
TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO SOCIAL: EXPERIÊNCIAS DE INTERVENÇÃO COM IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Autor:

Sandro Nunes Vieira

Docente Orientadora:

Profa. Kelly Dayana Benedet Maas

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado na área social proporcionou vivências práticas em diferentes cenários de atuação da Terapia Ocupacional, incluindo a Clínica Integrada do UNIVAG e o Lar dos Idosos São Vicente de Paulo. As experiências possibilitaram compreender a importância da atuação terapêutico-ocupacional na promoção da participação social, autonomia e qualidade de vida de idosos em situação de vulnerabilidade social. A prática permitiu o contato com serviços de saúde e assistência social, fortalecendo a compreensão sobre o papel da Terapia Ocupacional na construção de estratégias voltadas à inclusão, pertencimento e participação ocupacional significativa.

OBJETIVO

Compreender a atuação da Terapia Ocupacional no campo social, identificando demandas ocupacionais e sociais de idosos institucionalizados, bem como desenvolver ações voltadas à promoção da participação social, autonomia, inclusão e qualidade de vida.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Terapia Ocupacional Social compreende o indivíduo em sua relação com os contextos sociais, culturais e territoriais, buscando promover cidadania, inclusão social e fortalecimento das redes de apoio. No contexto do envelhecimento, as intervenções terapêutico-ocupacionais favorecem a manutenção da funcionalidade, do desempenho ocupacional e da participação social, contribuindo para a prevenção do isolamento, do declínio cognitivo e da perda de autonomia. A atuação fundamenta-se nos princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), nas políticas públicas voltadas à pessoa idosa e na promoção de ocupações significativas como instrumento de transformação social.

PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante estágio supervisionado em Terapia Ocupacional na área social. Foram realizadas visitas técnicas, observações sistemáticas, reconhecimento institucional, entrevistas e anamneses com idosos institucionalizados, análise das rotinas dos serviços, planejamento de atividades terapêutico-ocupacionais e execução de intervenção sensorial por meio de caixas sensoriais e mudas de plantas aromáticas. Também foram elaborados registros em diário de campo, relatórios reflexivos e análises das experiências vivenciadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências evidenciaram a importância da Terapia Ocupacional na promoção da participação social, do engajamento ocupacional e da qualidade de vida dos idosos institucionalizados. As atividades sensoriais favoreceram a interação social, o resgate de memórias, a expressão de sentimentos e o fortalecimento do sentimento de pertencimento. Observou-se que muitos residentes apresentavam histórico de vulnerabilidade social, fragilidade dos vínculos familiares e múltiplas comorbidades, reforçando a necessidade de ações voltadas à inclusão social e ao envelhecimento ativo. A vivência também permitiu compreender os desafios enfrentados pelas instituições de acolhimento diante da elevada demanda e da limitação de recursos humanos e financeiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio possibilitou integrar conhecimentos teóricos e práticos, fortalecendo competências técnicas, éticas e humanizadas essenciais à formação do terapeuta ocupacional. As vivências contribuíram para ampliar a compreensão sobre as necessidades sociais da população idosa institucionalizada e sobre a relevância da Terapia Ocupacional na promoção da autonomia, inclusão social, participação ocupacional e qualidade de vida. Conclui-se que a atuação no campo social é fundamental para o fortalecimento da cidadania e para a construção de oportunidades de participação significativa no cotidiano dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE

Terapia Ocupacional; Campo Social; Pessoa Idosa; Vulnerabilidade Social; Participação Social; Inclusão Social.

REFERÊNCIAS

ANVERSA, A.; BORGES, F. Integração ensino-serviço no Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Estatuto da Pessoa Idosa.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social.

BRASIL. Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

COFFITO. Resolução nº 451, de 26 de fevereiro de 2015.

LAR DOS IDOSOS SÃO VICENTE DE PAULO. Informações institucionais.

UNIVAG. Clínica Integrada: informações institucionais.